Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de março de *|DATE:Y|*
edição 798

iNFRA DEBATE
Participe das discussões sobre os principais temas do setor de infraestrutura.

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Geração Distribuída | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DIZ NÃO HAVER ACORDO PARA VOTAÇÃO DO PL DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E CRITICA TEXTO

Nestor Rabello, da Agência iNFRA

O projeto que trata da alteração nas regras de geração distribuída (PL 5.829/2019) não possui consenso para ser colocado em votação e o tema ainda precisa ser amadurecido, disse o vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), à **Agência iNFRA**.

Um dos principais aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Ramos diz que o relator do projeto, Lafayette Andrada (Republicanos-MG), pressiona pela votação célere da matéria. Mas avalia que o substitutivo apresentado pelo deputado mineiro defende somente os interesses do segmento de geração distribuída e que o assunto está "enviesado".

"Conversei com Arthur Lira que, se for pautado, vou fazer uma resistência dura a ele . Esse tema precisa de mais debate. É um debate que não está maduro, está enviesado. É um 'Robin Hood' às avessas", disse o parlamentar. "Esse projeto não tem acordo . O texto do Lafayette é um texto que só interessa ao pessoal de geração distribuída", pontuou.

A proposta do deputado Lafayette prevê um cronograma lento de retirada dos descontos dados ao fio de remuneração da Tusd (Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição) Fio B, mantendo por mais tempo os descontos dados à geração distribuída.

Ramos aponta ainda que combinou com o presidente da CME (Comissão de Minas e Energia), Edio Lopes (PL-RR), a realização de uma audiência pública pela comissão, para discutir as novas regras para o segmento.

Está na pauta da comissão um requerimento de audiência com Lafayette para explicar o texto. O pedido é do deputado Danilo Forte (PSDB-CE), presidente da recém-lançada FER (Frente Parlamentar de Energia Renovável).

'Outros termos'

O vice-presidente da Câmara vem dialogando com o MME (Ministério de Minas e Energia) sobre a retirada dos descontos ao segmento. No início do mês, autorizou um requerimento de pedido de informações ao ministro da pasta, Bento Albuquerque, sobre o assunto.

Ramos é também autor do PL 616/2020, um projeto de retirada dos atuais descontos ao segmento, com criação de um subsídio direto voltado a consumidores de baixa renda, para investimentos em painéis fotovoltaicos e outras fontes renováveis. "A minha solicitação vai ser de apensar meu projeto ao que está relatado por Lafayette e retomar o debate em outros termos", disse.

Abordagem social

Segundo o texto de Ramos, seria criado o Programa Energia Renovável Social, voltado a esses investimentos a consumidores de baixa renda, com recursos oriundos do programa de EE (Eficiência Energética) e da parcela "Outras Receitas" das distribuidoras.

O consumidor de baixa renda terá, segundo o projeto, de escolher se entra no programa ou mantém o benefício da Tarifa Social. "É necessária a manutenção de subsídios a quem, de fato, necessita e mesmo assim com sinal de eficiência, por isso propõe a criação do Programa Energia Renovável Social para consumidores de baixa renda", justifica Ramos, no projeto.

Embate duro

As declarações de Ramos ocorrem em meio ao embate sobre as novas regras para o segmento de geração distribuída. A proposta do Legislativo não agradou nem ao governo nem a uma parte do setor elétrico, que buscam construir um texto que preveja uma retirada mais rápida e maior desses subsídios.

Já o segmento de energia solar volta a fazer forte pressão em favor de regras mais brandas de retirada de subsídios. A Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) patrocinou uma emenda ao PL relatado por Lafayette que aumentaria ainda mais o subsídio ao segmento em relação ao parecer do relator.

A emenda, de autoria do deputado Roman (Patriota-PR), foi apresentada ao presidente Jair Bolsonaro, que apareceu em vídeo apoiando a proposta. Ela prevê que as novas regras só seriam adotadas quando a penetração de geração distribuída atingir 10% do atendimento à demanda de energia de cada distribuidora.

Associações como Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores e Consumidores Industriais) e Abradee (Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica), além de entidades de defesa do consumidor, já se organizam para fazer frente ao movimento - o temor é que se repita a campanha do segmento solar vista entre o fim de 2019 e início de 2020, quando a aderência de Bolsonaro ao mote "não taxar o sol" ganhou força.

Imbróglios

A aposta é, contudo, que novas regras para geração distribuída sejam aprovadas pela Câmara somente diante de acordo com o governo, segundo uma fonte com conhecimento do assunto.

Em meio às articulações no Congresso, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) não deve apresentar a revisão dos subsídios à geração distribuída, conforme havia sido determinado pelo TCU (Tribunal de Contas da União), em novembro. A agência deveria rever a Resolução 482/2012, que trata das regras ao segmento.

No entanto, a agência deve aguardar uma decisão do Congresso antes de seguir adiante com a proposta de regulamentação, conforme publicado pela **Agência iNFRA**. Essa demora tem gerado insatisfação de agentes favoráveis à retirada dos subsídios, e inclusive de uma ala da própria agência reguladora.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

CEA - O BNDES publicou aviso de abertura da Sala de Informações do processo de desestatização da CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá) a partir de hoje (19).
Rede Básica - Portaria 499 do Ministério de Minas e Energia divulgou, para consulta pública, a Nota Técnica EPE-DEE-DEA-NT004/2020-rev0, denominada "Diretrizes para a Elaboração dos Relatórios Técnicos para a Licitação de Novas Instalações da Rede Básica - Estrutura e Conteúdo dos Relatórios R1, R2, R3, R4 e R5", e a minuta de Portaria. Contribuições por 45 dias.
Nomeação - **Laerte Gomes de Brito** foi nomeado para o cargo de coordenador-geral de Informações Energéticas do Departamento de Informações e Estudos Energéticos, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia.
Exoneração - **Marcos André dos Santos Soeiro** foi exonerado do cargo em comissão de chefe do Escritório de Representação no Rio de Janeiro do Ministério de Minas e Energia.
Reidi - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia aprovou enquadramento no Reidi de projeto de Furnas Centrais Elétricas S/A.
UFV - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou as empresas Guzerá Solar Energia Ltda a implantar UFVs em cidades do Rio Grande do Norte.
UFV II - A ANEEL recebeu requerimento de outorga para UFVs da Quinto Energy Ltda em Barreiras e Ituçu (BA); da Fótons de São Patrício Energias Renováveis S/A, em Tianguá (CE); da Voltalia Energia do Brasil Ltda, em São Gabriel (BA); e da Soma - Serviços, Organização e Meio Ambiente Ltda, em cidades do Ceará.
Comercial - A ANEEL liberou para operação comercial 10 unidades, somando 30 MW, da EOL Ventos de Santa Ângela 12, em Dom Inocêncio (PI); e nove unidades, somando 28,3 MW, da EOL Ventos de Santa Ângela 13, em Lagoa do Barro do Piauí e Dom Inocêncio (PI).
Teste - A ANEEL liberou para testes uma unidade de 5,1 MW da EOL Serra da Babilônia B, em Morro do Chapéu (BA).

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa, às 10h30, da cerimônia de inauguração da Linha de Produção de Torres de Transmissão e da entrega dos últimos acumuladores à Usina de Angra 3, no Rio de Janeiro.

Resultados Eletrobras - A Eletrobras divulga hoje (19) os resultados financeiros de 2020. Mais informações estão no site.

Eleição FNSEME - O secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Marcos Penido, foi reeleito presidente do FNSEME (Fórum Nacional de Secretários de Estado de Minas e Energia), função que já exerce desde 2019. O secretário de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do estado do Amazonas, Jório Veiga, foi eleito vice-presidente.
Resultados Copel - A Copel registrou lucro líquido de R$ 1,12 bilhão no 4º trimestre de 2020, valor 88% superior ao registrado no mesmo período em 2019.O resultado Ebitda ficou em R$ 1,5 bilhão no trimestre. No ano, a companhia acumulou lucro líquido de R$ 3,90 bilhões, valor 89,5% superior ao registrado no ano anterior, e Ebitda ajustado em R$ 5,26 bilhões, uma elevação de 23,8% em relação a 2019. Os resultados financeiros foram divulgados nesta quinta-feira (18) pela companhia e estão disponíveis na íntegra no site.

Enel - A Enel registrou lucro líquido de 2,61 bilhões de euros em 2020, uma alta de 20,1% em relação ao registrado em 2019. No ano, o resultado Ebitda ficou em 16,8 bilhões de euros, um recuo de 5% em relação ao ano anterior. A receita líquida do grupo teve queda de 19% e ficou em 64,99 bilhões de euros, justificada pela redução nas vendas de gás e eletricidade na Itália e na Espanha, devido à pandemia da Covid-19.

Geração heliotérmica - Furnas está desenvolvendo um estudo para geração de energia elétrica a partir de sistema solar heliotérmico no Brasil. A iniciativa conta com investimento de R$ 7,5 milhões e tem como objetivo o desenvolvimento do primeiro coletor heliotérmico brasileiro, que permitirá a construção de uma usina termossolar para geração de 1 MW de energia elétrica. Mais informações estão no site.

Workshop ANP - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza hoje (19), às 10h, o workshop "Fiscalização e o direito do consumidor no mercado de combustíveis". O encontro integra a programação do Mês do Consumidor ANP e será transmitido pelo canal da agência no YouTube. Mais informações estão no site.

voltar para o topo

CLIPPING

MP do apagão chega ao Senado com "jabutis" para grupos do Norte
Para entidades, longo blecaute do Amapá está sendo usado para conceder benefícios a alguns grupos. (Valor)

CVM pede áudio de 'roadshow' em processo sobre Coelba
Acionistas questionam premissas usadas por controladora em aumento de capital. (Valor)

Justiça volta a parar projeto de transmissão da Engie no PR
Batizado de "Gralha Azul", empreendimento é alvo de duas ações civis públicas. (Valor)

Copel mantém planos de vender Compagas em 2021
Presidente da Copel avalia que a venda da distribuidora é viável para este ano e que processo pode ser influenciado positivamente pela aprovação da nova Lei do Gás. (Valor)

Dez indicados disputam conselho da Petrobras
Eleição prevista para 12 de abril deve renovar ao menos 45% da composição atual do colegiado. (Valor)

Equinor avança com projeto no pré-sal
ANP aprova plano de desenvolvimento de Bacalhau, que receberá investimento de US$ 8,5 bilhões. (Valor)

Bolsa cai 1,5% com forte recuo do petróleo no exterior; dólar fica a R$ 5,56
Barril de petróleo fechou em queda de 7% e resultado, o pior em seis meses, afetou tanto o Ibovespa quanto os índices de Nova York; ações da Petrobrás caíram em torno de 3%. (Estadão)

Cresce poder de parlamentares no Orçamento
Derrubada de vetos amplia participação de deputados e senadores na definição de investimentos. (Valor)

Major Olimpio morre de Covid-19
Parlamentar foi um dos coordenadores da campanha de Bolsonaro, rompeu com o presidente. (Valor, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo)

Suplente é empresário envolvido em negociação suspeita em Itaipu
Empresário Alexandre Giordano responde a processos por dívidas e invasão de terreno. (Valor)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Nestor Rabello e Tales Silveira
Colaboradores: Gabriel Tabatcheik e Luana Dorigon
Administração: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|